



## SÍNDROME DE BURNOUT E SÍNDROME METABÓLICA ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO TRANSVERSAL DE POPULACIONAL



Magno Conceição das Mercês<sup>1</sup>, Janaína de Oliveira Castro<sup>1</sup>, André da Silva dos Santos<sup>1</sup>,

Arthur Pinto Silva<sup>1</sup>, Douglas de Souza e Silva<sup>1</sup>, Dandara Almeida Reis da Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia – UNEB

**INTRODUÇÃO:** Estudos longitudinais apontam fortes evidências entre Síndrome de Burnout (SB) e diabetes tipo 2, obesidade, adiposidade abdominal, hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia, hipertensão arterial, hospitalização por doença arterial coronariana e outros. Até onde sabemos, na população de profissionais de Enfermagem da Atenção Primária à Saúde (APS) a associação entre SB e Síndrome Metabólica (SM) não foi investigada. Nosso principal objetivo foi avaliar a associação entre SB e SM entre Profissionais de Enfermagem da APS de um estado brasileiro.

**METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, confirmatório, multicêntrico e de base populacional, conduzido no estado da Bahia, Brasil, com 1125 profissionais de Enfermagem da APS. Burnout was measured using the Maslach Burnout Inventory e a SM foi avaliada segundo os critérios da National Cholesterol Education Program's Adult Treatment Panel III. Procedeu-se análise descritiva, bivariada e multivariada estratificada por sexo. **RESULTADOS:** As prevalências da SB e SM corresponderam a 18,3% e 24,4%, respectivamente. Entre as mulheres a prevalência da SB foi de 16,4% e da SM 23,7%, nos homens foram 31,6% para SB e 29,4% para SM. Na análise bivariada, no grupo das mulheres, percebeu-se maior exposição à SM, estatisticamente significativa, entre aquelas: com idade  $\geq 36$  anos (RPbruta= 1,77; IC95%= 1,40-2,24), Técnicas de Enfermagem (RPbruta= 1,65; IC95%= 1,28-2,13), que não realizavam atividade física (RPbruta= 1,39; IC95%= 1,11-1,75) e usavam bebida alcoólica (RPbruta= 1,9; IC95%= 1,20-3,00). No grupo dos homens, não foram encontradas associações estatisticamente significantes. Os homens com SB apresentam 3,23 vezes maior probabilidade de desenvolver SM, e as mulheres 1,48 vezes mais.

**CONCLUSÃO:** A SB foi associada entre homens e mulheres e exibiu um bom poder discriminatório para predizê-la. Dessa forma, os achados sinalizam para uma contribuição de fatores laborais na trilha causal da SM no grupo estudado. Assim, considerando a alta prevalência de SB nesses indivíduos, parece claro que estratégias voltadas a atenuar os efeitos adversos do trabalho em profissionais de Enfermagem podem ter um efeito positivo na prevenção à SM.

### Referências:

- Costa, L.O.B.F.; Viana, A.O.R.; Oliveira, M. Prevalence of the metabolic syndrome in women with polycystic ovary syndrome. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* 2007, 29, 10–17. [CrossRef]
- Gomes-Filho, I.S.; Das Mercês, M.C.; de Santana Passos-Soares, J.; Seixas da Cruz, S.; Teixeira Ladeia, A.M.; Trindade, S.C.; de Moraes Marcílio Cerqueira, E.; Freitas Coelho, J.M.; Marques Moneti, F.M.; Barreto, M.L.; et al. Severity of Periodontitis and Metabolic Syndrome: Is There an Association? *J. Periodontol.* 2016, 87, 357–366.
- Das Mercês, M.C.; Cordeiro, T.M.S.C.; Santana, A.I.C.; Lua, I.; De Souza e Silva, D.; Luz, M.S.; D'Oliveira Júnior, A. Burnout syndrome in nursing workers of the primary health care. *Rev. Baian. Enferm.* 2016, 30, 1–9.
- Ceolin GF. Capital crisis, work precariousness and impacts on Social Service. *Serv Soc Soc.* 2014 Apr;(118):239–64.
- Mercês MC, Cordeiro TM, Santana AI, Lua I, Silva DS, Alves MS, et al. Burnout syndrome in nursing workers of the primary health care. *Rev Baiana Enferm.* 2016;30(3):1-9.
- Zanatta AB, Lucca SR. Prevalence of burnout syndrome in health professionals of an onco-hematological pediatric hospital. *Rev Esc Enferm USP.* 2015;49(2):253–60.
- Navarro-González D, Ayechu-Díaz A, Huarte-Labiano I. [Prevalence of burnout syndrome and its associated factors in Primary Care staff]. *Semergen.* 2015;41(4):191–8. Spanish.